

Raio Laser

Presentes

Cobrados pela militância para manifestar explicitamente seu apoio ao ex-presidente Lula desde o dia em que ele se entregou à polícia, no último sábado, o governador Rui Costa (PT) e o ex-governador Jaques Wagner decidiram marchar até Curitiba, onde o líder petista está preso. Primeiro, Rui foi até o local, acompanhado por um grupo de governadores de esquerda, tentar visitar o ex-presidente, mas todos foram barrados por decisão de uma juíza. Ontem, foi a vez de Wagner circular pelo local, onde dedicou um longo tempo a conversar com Guilherme Boulos, candidato presidencial do PSOL, considerado por muitos como um dos herdeiros do espólio político do ex-presidente Lula.



Rui Costa

Plano L

Apesar das conversas com Guilherme Boulos, Jaques Wagner fez questão de dizer que não há plano B para o ex-presidente Lula. Meu plano é L, de Lula, disse o ex-governador, batendo na mesma tecla que os demais militantes e dirigentes petistas, para os quais a estratégia é manter aceso o nome do presidente para o momento em que ele puder sair da cadeia e anunciar o nome do seu candidato à Presidência da República.

Resistência

Amigos do vice-prefeito Bruno Reis (MDB) divulgaram ontem pelo Whatsapp um card em que defendem seu nome ao governo do Estado no lugar do ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (DEM). Chegam a dizer que ele representa o novo. Embora se saiba que o movimento não chegue a lugar nenhum, porque Bruno, inclusive, está fechado com Ronaldo, a iniciativa não deixou de mostrar que a candidatura de Ronaldo enfrenta resistências no grupo.



Bruno Reis

Falta água

Em reunião realizada ontem, a Comissão da Ferrovia Oeste Leste e Porto Sul decidiu realizar uma audiência com a Secretaria de Meio Ambiente e com o Inema para cobrar a liberação de uma outorga de água para as obras dos lotes 5 (Guanambi-Caetitê) e a 5A (Ponte sobre o Rio São Francisco) da ferrovia. A necessidade do encontro foi evidenciada pela presidente da comissão, deputada Ivana Bastos. "As empresas que integram os consórcios responsáveis pelos lotes têm relatado que a falta de água é hoje um dos grandes empecilhos para que as obras sigam com celeridade. Portanto, precisamos acompanhar essa demanda com urgência", defendeu.

Respeito

O que levantou ontem a moral do grupo do prefeito em Camaçari, Antonio Elinaldo, foi a nomeação do auditor fiscal Joaquim Bahia como secretário municipal da Fazenda. Respeitado entre colegas e nos meios políticos, Joaquim Bahia foi o homem responsável pelo sucesso na área financeira da gestão do ex-prefeito José Ronaldo e do ex-prefeito de Salvador, João Henrique, em momento delicado da gestão na capital baiana.



Alex da Piatá

Regulação

O presidente da Comissão da Saúde na Assembleia Legislativa, deputado Alex da Piatá (PSD), afirmou, durante a audiência pública que discutia os gargalos da regulação no âmbito estadual, que de nada adianta ao governo ampliar leitos hospitalares se as causas dos problemas não forem tratadas. "Sobre a regulação, eu quero me ater a um só motivo que eu sei que existem vários, desde tecnologia, informação, gestão de todo o processo, a oferta de leitos... tudo isso estamos vendo e fazemos a seguinte pergunta: como estão aumentando tanto as ofertas de leitos e estamos com o mesmo problema? Se a gente não atacar as causas não adianta ofertar vaga o tempo todo", disse.

“ Não acho que seja bom para ninguém (a prisão de Lula). É um momento delicado da vida política brasileira, especialmente porque as acusações não são políticas, são de conduta.

Fernando Henrique Cardoso, ontem, no Estádio.

Oração

Correu as redes ontem um vídeo em que, na noite de vigília na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, no ABC paulista, anterior à entrega do ex-presidente Lula à polícia, liderados pela presidente do PT, senadora Gleisi Hoffman, petistas e aliados fazem um discurso em forma de oração, como se, de fato, participassem de uma seita e não de partidos políticos.

Números

As exportações baianas do mês de março chegaram a US\$ 694,1 milhões, com crescimento de 5,5% sobre março de 2017 e de 14,4% sobre fevereiro último. No mês, as importações totalizaram US\$ 497,6 milhões, com queda de 26% sobre o mesmo período do ano passado. As informações foram analisadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Fabrica

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, oficializou ao deputado federal José Carlos Aleluia (DEM), que a empresa vai suspender o fechamento da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados da Bahia e de Sergipe (Fafen) até o dia 31 de outubro. Em ofício encaminhado ao baiano, autor da proposta em conjunto com o deputado sergipano André Moura (PSC-SE), Parente comunicou que a estatal também vai integrar a comissão a ser formada com o objetivo de encontrar alternativa ao fechamento definitivo das unidades industriais.

Ingressos

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o parecer do deputado federal Antonio Brito (PSD) sobre o projeto de Lei 1212/03, do deputado Luiz Bittencourt (PMDB-GO), que assegura tratamento preferencial aos idosos, pessoas com deficiência e gestantes na compra de ingressos e no acesso a eventos culturais, artísticos e desportivos. O deputado Antonio Brito defendeu que "a matéria traz avanços às normas já existentes de proteção a estas pessoas, contemplando também as suas necessidades artísticas, culturais e lúdicas".

ELIANE CANTANHÊDE

O mundo não acabou

Foi só impressão ou o mundo não acabou, não houve comoção nacional e não explodiram manifestações de rua no sábado e no domingo contra a

prisão de Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente e o maior líder popular do Brasil desde o fim da ditadura militar?

Em São Paulo, Minas, Rio, Brasília, Recife, Salvador, Porto Alegre, Manaus e por aí fora a vida simplesmente continuou. Uma aglomeração aqui e acolá, numa capital ou outra, mas cidadãos e cidadãs foram à feira, à praia, ao shopping, à igreja, ou ficaram em casa descansando.

Pode significar que a prisão de um poderoso a mais ou a menos, entre tantas que já foram feitas e tantas que ainda virão, já não emociona. Ou que se fala na prisão de Lula há tanto tempo que isso amorteceu o impacto quando ela aconteceu. Já estava todo mundo preparado? Outra hipótese é que Lula já não é mais o Lula que saiu da Presidência com 80% de popularidade. Em torno de 30% dos eleitores dizem que pretendem votar nele, mas só os ideológicos, que se declaram de esquerda, se animaram a protestar, de preferência pela internet.

Os não ideológicos, que manifestam voto em Lula porque ele é o mais conhecido, ou porque

guardam boas lembranças dos seus governos, ou porque imaginam que ele é quem mais vai melhorar a vida deles, não se mexeram. E podem mudar de candidato e ir até para Jair Bolsonaro, se ele prometer mundos e fundos.

Por isso, as fotos de sábado distribuídas a centenas de países foram bonitas e fortes, mas fechadas num Lula cercado por militantes no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Se fossem fotos abertas, de um helicóptero, mostraríamos só duas ruas cheias. Muito pouco para o grau de dramaticidade.

Se o "povo" não fez ruidosas manifestações por Lula, a prisão dele conseguiu o que nem o impeachment de Dilma havia conseguido: o clima ontem era de ressaca, mas o dólar foi a R\$ 3,42, o maior valor desde dezembro de 2016, e a Bolsa caiu 1,78%.

A reação, pois, foi menos popular e mais do mercado – e não à prisão em si, mas pela nuvem de imprevisibilidade que ela joga sobre uma eleição já tão perigosamente imprevisível. Lula vai insistir na candidatura, mesmo preso em Curitiba? Se não, qual sua capacidade de transferência de votos para o plano B do PT? Que será quem? Bolsonaro, o segundo colocado, perde ou ganha com esse fato novo?

Novo líder

O deputado estadual Alan Sanches (DEM) foi escolhido o novo líder do bloco DEM / PRB, formado por 11 deputados, sendo dez do Democratistas e um do PRB. "Para mim é uma grande honra poder representar esse bloco parlamentar na Assembleia Legislativa. Agradeço a confiança depositada em mim pelos dez parlamentares e posso afirmar que serei incansável na busca por um parlamento melhor, por um partido melhor, por uma Bahia melhor".



Alan Sanches

Tucanos

Recém-filiado ao PSDB, o deputado Marcell Moraes assumiu ontem a liderança do bloco formado pelo PSDB e PSC na Assembleia Legislativa da Bahia. Ele foi indicado por unanimidade pelos nove parlamentares que integram o grupo. Marcell era do PV, mas mudou de partido antes do fechamento da janela partidária, visando as eleições deste ano. "Nosso bloco tem um papel importantíssimo, mas não queremos apenas fazer oposição por oposição. Queremos mudanças e serei a voz de parte da população que também quer. Do que depender de mim, vamos intensificar a fiscalização dos atos do governo, cobrar, mas também propor para que a gestão trate com mais respeito os deputados, erre menos e administre melhor".

Mobilidade

A Política de Mobilidade de Salvador será votada na Câmara Municipal no dia 18 de junho. Esta foi uma das definições ontem da reunião do Colégio de Líderes, coordenada pelo presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM). A proposta é de autoria da prefeitura. Segundo o líder da bancada governista, vereador Henrique Carballeda, "há inúmeras iniciativas de mobilidade urbana na cidade, como o BRT, o metrô e aplicativos para o transporte de passageiros". Prates anunciou também que o secretário de Mobilidade Urbana, Fábio Mota, fará uma exposição na Casa, ainda neste mês, sobre o projeto encaminhado pela prefeitura.

Distribuição de energia

A comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Federal aprovou, por unanimidade, o requerimento do deputado José Carlos Araújo (PR), para discutir os problemas recorrentes na distribuição de energia elétrica na Bahia. "São constantes as queixas quanto à falta de regularidade e interrupções no fornecimento de energia em algumas regiões, notadamente nos municípios que integram a Chapada Diamantina, situação essa que causa sérios transtornos e prejuízos aos consumidores. Precisamos colocar este tema em discussão e elucidar todos os aspectos que envolvem essa questão, afinal a sociedade no fim das contas sai prejudicada com tais danos".

Posse na Seplan

Ex-prefeito de Barreiras por 12 anos, Antonio Henrique de Souza Moreira assumiu o cargo de secretário de Planejamento da Bahia (Seplan), em solenidade que contou com as presenças do governador Rui Costa e do vice-governador João Leão (a quem substituiu na Seplan). O novo titular da Seplan garantiu dar continuidade ao trabalho de João Leão, principalmente para a execução da obra da Ponte Salvador-Itaparica. Ontem mesmo, Antonio Henrique recebeu uma comitiva de empresários chineses interessados no empreendimento.



Antonio Henrique

Reação

Uma coisa, porém, é certa. Se Lula fica preso alguns dias ou algumas semanas e sai no ombro dos militantes, seu poder na eleição é um. Se fica trancafiado durante meses, imobilizado ao longo da campanha, é outro. Por isso, a principal pergunta agora é o que acontecerá amanhã, quando o ministro Marco Aurélio Mello vai confrontar a presidente do Supremo, Cármen Lúcia, e pôr "em mesa" a rediscussão da prisão após condenação em segunda instância.

Preventivamente, Cármen já tinha posto "em pauta" dois habeas corpus, um para soltar o ex-ministro Antonio Palocci, também preso em Curitiba, outro para livrar o deputado Paulo Maluf da prisão domiciliar, nos Jardins, em São Paulo. A questão é: o que tem prioridade? Os HCs de quem está preso ou um tema posto em mesa por um dos ministros?

Depois de resolvido esse imbróglio, vem aí mais uma batalha, com cinco ministros de um lado (a favor da prisão em segunda instância), cinco de outro (contra) e uma tonelada de responsabilidades nas costas da ministra Rosa Weber.

Mais uma vez, o resultado depende dela e o suspense é de tirar o fôlego, porque Rosa é contra a tese da prisão em segunda instância, mas vota contra HCs, inclusive o preventivo de Lula, em nome da "colegialidade". Em bom português: se o Supremo tem 11 votos e um ministro é voto vencido, só lhe resta acatar a decisão da maioria. Se não, vira uma bagunça. E agora, o que Rosa fará?

Saúde integrativa

A Câmara Municipal realiza hoje uma audiência pública sobre o direito à saúde integrativa, prática da medicina que reafirma a importância da relação entre o paciente e o profissional de saúde. Conduzido pela vereadora Ireda Silva (PRB), o evento acontecerá às 14h, no Centro de Cultura da Casa